

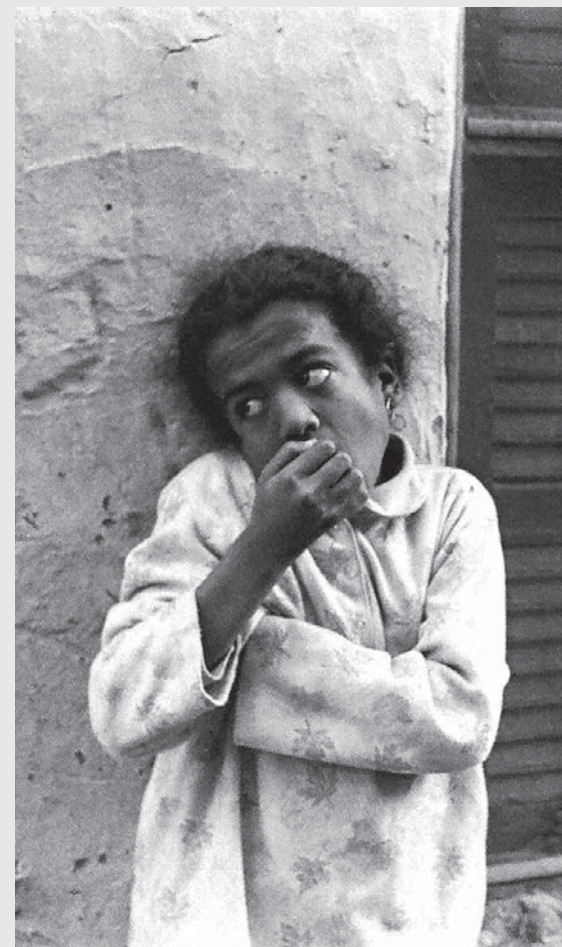
# INTROSPECTIVAS

Ao observarmos uma fotografia de cunho documental, o que os nossos olhos veem nada mais é do que um recorte de uma realidade palpável. Uma foto, no entanto, vai muito além de seu aspecto puramente estético. Neste ensaio, a composição imagética é importante como sustentação de um plano que se revela essencialmente não visual. Os personagens retratados estão fisicamente ali, é inegável, mas também estão em algum outro lugar. Estas fotografias, portanto, não se encerram nelas mesmas; dependem da percepção de cada um que as observa para que o mundo não tátil seja apreendido e finalmente dialogue com o mundo capaz de emitir luz.

Por André Solnik



Fotos: André Solnik



As fotos deste ensaio foram tiradas no Egito e em Israel em janeiro de 2010 com uma Pentax K-1000 e filme Tri-X

